

Ofício nº 090/ 2013 – CDTE/ ABES-DN

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2013.

A Sra.

Daniela Marquis Carrera

Representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no Brasil

SEM Quadra 802 – Conjunto F – Lote 39

70800 -400 – Brasília – DF- Brasil

Assunto: Solicitação de Cooperação Técnica para apoio à implantação da regulação dos serviços de saneamento no Brasil.

Senhora Representante,

1. Agradecemos o apoio prestado pela Divisão de Água e Saneamento deste Banco à Câmara Temática de Tarifas e Regulação da ABES Nacional no 27º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental em Goiás na realização do Curso Pré-Congresso de Regulação Econômica no Saneamento, que contou com 6 (seis) instrutores e foram capacitados 26 (vinte e seis) profissionais nos principais temas da Regulação Econômica, bem como no Painel de Reguladores, que contou com a participação de 10 reguladores apresentando os principais impeditivos à implantação do Marco Regulatório em sua área de atuação, que proporcionou a ABES um diagnóstico preliminar da Regulação no setor de saneamento.
2. Dando continuidade aos nossos contatos estamos nos dirigindo a Vossa Senhoria para apresentar nossa solicitação de apoio ao processo de fortalecimento da regulação dos serviços de saneamento no Brasil. Nesse sentido, a ABES elencou objetivos para um termo de cooperação entre a ABES e o BID para elaboração de uma Análise Institucional da Regulação e elaboração de programa para melhoria da eficácia da regulação dos serviços públicos de saneamento.
3. Trata-se de uma iniciativa de alta relevância no processo de implantação do Marco Regulatório do Saneamento Lei Federal 11.445/07, regulamentada pelo Decreto Federal 7.217/10, pois demanda inovação para a sustentabilidade dos serviços com modicidade tarifária, governança e autonomia dos reguladores.
4. A Câmara Temática de Tarifas e Regulação, no 27. Congresso Nacional de Engenharia Sanitária e Ambiental de Goiás em setembro de 2013, realizou uma pesquisa de metodologia qualitativa de recursos multivariados dos painéis dos reguladores, e das empresas reguladas, e metodologia quantitativa com questionários aplicados a 147 profissionais do setor. Foram questionados quanto: dificuldades para desenvolver o marco regulatório, autonomia administrativa, política e decisória dos reguladores, dificuldades para contratação e seleção de mão de obra especializada em regulação, indisponibilidade de recursos para contratar estudos regulatórios e realizar programas de capacitação. Constatou-se ao confrontar os resultados obtidos com os levantamentos junto às instituições e publicações recentes em revistas indexadas, 4 (quatro) pontos de convergência entre reguladores e regulados: 1) Há ausência de diagnósticos que permitam homogeneidade de decisões dos reguladores; 2) Há desconhecimento pelos poderes concedentes da necessária autonomia do regulador para garantia de suas funções; 3) Há dificuldade dos reguladores em exercer a regulação econômica por desconhecimento em profundidade da economia da regulação e/ou indefinições na Política de Saneamento; e 4.) Há uma demanda de um sistema de indicadores auditado para efeito de parâmetros de eficiência. É unânime entre todos os entrevistados a necessidade de um “campo neutro” técnico para promoção de discussões em assuntos regulatórios para melhor governança e uma agenda positiva. Nesse sentido, considerando que a ABES é uma organização não governamental, fundada em 1966, com o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar as atividades relacionadas com a

ABES – Direção Nacional

Av. Beira Mar, 216 – 13º andar – Castelo

Cep: 20021-060 – Rio de Janeiro – RJ

Tel: (21) 2277-3915

Fax: (21) 2262-6838

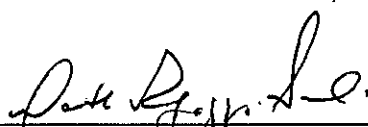
<http://www.abes-dn.org.br>

Engenharia Sanitária e Meio Ambiente, e fomentar a consciência social e as ações que atendam às demandas de conservação e melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida da sociedade brasileira, contando com mais de 13.760 sócios, publicações indexadas como Revista BIO, Revista Engenharia Sanitária e Ambiental e Livros e manuais técnicos. Diversas Câmaras Temáticas conduzem temas nacionais, além da Câmara Temática de Tarifas e Regulação, que está à frente desta iniciativa. A ABES tem exercido um fundamental papel no setor de saneamento em subsídios às Políticas Públicas, melhoria da gestão, capacitação e participação social técnica capacitada a trazer contribuições eficazes ao setor.

5. Frente a estas questões, a ABES propõem um convênio com o BID para a da Elaboração de uma Análise Institucional do Ambiente Regulatório do setor de saneamento, contemplando Diagnóstico Regulatório por oficinas com Reguladores, Regulados, Poder Concedente, Prestadores de serviços, Agentes Financeiros e investidores criação de um plano de ação que promova o fortalecimento da regulação por meio da governança e elaboração de um programa de capacitação. Neste contexto, propomos a Vossa Senhoria um projeto de Cooperação Técnica e Apoio Financeiro inicial no valor de US\$ 1.000.000,00 (Um milhão de dólares) que seriam apoiados pelo BID e US\$ 300.000,00 (duzentos e cinquenta mil dólares), que consistiria em contrapartida não financeira com estrutura para os cursos e horas de profissionais especialistas em regulação nas áreas de engenharia, economia, direito e urbanismo ou ciências políticas.
6. 50% desses recursos seriam para a elaboração da Análise Institucional contemplando diagnóstico Regulatório e plano de estudos de consultoria para fortalecimento da Regulação no Saneamento, e Planos de Ação com recomendações a ABES. Os estudos deverão obrigatoriamente gerar Notas Técnicas e Manuais para ABES promover divulgação e resultados positivos para o setor, bem como é interesse da Câmara a Elaboração do Estudo de Subsídios Tarifários focados necessários ao equacionamento dos custos dos serviços em áreas de vulnerabilidade social partindo dos estudos já existentes e Plano de Ação para ABES.
7. Outros 50% desses recursos seriam destinados à Estruturação e implantação de um programa internacional junto à PURC – Public Utility Research Center ou Harvard Kennedy School com uma Instituição Nacional de Educação como Universidade de São Paulo ou Fundação Getúlio Vargas, voltado à capacitação de entes reguladores, prestadores de serviços regulados e poder concedente no propósito de consolidar o processo regulatório nas questões tarifárias, institucionais e de análise de risco por meio de Cursos de Regulação Econômica nas diversas regiões do Brasil distribuído em 3 turmas de 70 profissionais em 80 horas de treinamento nas Regiões Norte e Nordeste (Belém), Sudeste e Sul (São Paulo) e Centro-oeste (Brasília). A contrapartida da ABES será com instrutores brasileiros, com experiência prática e formação acadêmica comprovada em regulação e compatível com os objetivos do programa, trazendo estudos de casos nacionais.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos protestos de elevada estima e consideração, nos colocando à disposição para eventuais esclarecimentos

Atenciosamente,



Dante Rajzzy Pauli
Presidente Nacional da ABES

ABES – Direção Nacional

Av. Beira Mar, 216 – 13º andar – Castelo
Cep: 20021-060 – Rio de Janeiro – RJ
Tel: (21) 2277-3915
Fax: (21) 2262-6838
<http://www.abes-dn.org.br>